

**Relatório referente a Capacitação dos Portais da Madeira  
Manejada e Portal do Extrativismo Realizada nos  
Municípios da Calha do Rio Madeira.**

**POR:**

**KARINA FERREIRA LIMA**

**ENGENHEIRA FLORESTAL**

**GERENTE DE DIFUSÃO DOS PORTAIS – Floresta Viva / IDAM**

**MANAUS – AM**

**2008.**

## **Relatório referente a Capacitação dos Portais da Madeira Manejada e Portal do Extrativismo Realizada nos Municípios da Calha do Rio Madeira.**

### **1. OBJETIVOS:**

**1.1 Objetivo Geral:** Fomentar o uso através de exposição e explicação seja on line com internet em tempo real, ou ambiente de rede em computador, e cartazes com ilustrações explicativas e demonstrativas, noções técnicas de cadastros de usuários, anúncios de produtos, e o serviço de uma rede de informações atualizadas, oferecida pelos Portais da Madeira Manejada e Extrativismo ao público supra citado e em geral.

#### **1.1.1 Objetivos Específicos:**

1 - Treinar os técnicos das Unidades Locais do IDAM no manuseio dos Portais da Madeira Manejada e Extrativismo;

2 – Informar orientando representantes e membros de Associações e Cooperativas de municípios envolvidos da Calha do Madeira;

<b>Município</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>No de participantes</b>
Humaitá	19/11/2008	UNLOC	10
Manicoré	21/11/2008	Prefeitura	18
Novo Aripuanã	24/11/2008	UNLOC	29
Borba	25/11/2008	UNLOC	10
<b>Total</b>			<b>67</b>

## **2. METODOLOGIA:**

Apresentação em Power Point explicando a função dos portais e apresentação online ou ambiente de rede utilizando-se dois momentos de apresentação.

No primeiro momento apresentação realizada com os técnicos do IDAM e instituições convidadas com apresentação em Power Point e em seguida apresentação da ferramenta online.

No segundo momento apresentação realizada com representantes de cooperativas, associações, movelarias e serrarias, utilizando-se apresentação em Power Point.

### **2.1 Descrição detalhada do conteúdo da apresentação:**

Primeiramente a gerente de difusão Karina Ferreira Lima apresentava-se para que em seguida os participantes também apresenta-se. Em seguida em apresentação em Power Point a mesma explicava qual a função dos portais, como o mesmo é formado, conteúdo, páginas mais visitadas e outras funções mais relevantes.

Logo depois desta apresentação, utilizava-se as duas ferramentas online para que os participantes pudessem manusear a ferramenta e simular um cadastro de compra ou venda de produtos online. A mesma metodologia foi utilizada para as 4 UNLOCs, apenas em Novo Aripuanã optou-se por utilizar ambiente de rede pois não foi possível a utilização da internet na prefeitura e nem mesmo na UNLOC.

Logo em seguida após a apresentação online entrava-se nos questionamentos dos técnicos e dos produtores, o que achavam das ferramentas e o que eles achavam que deveria ser modificado ou acrescentado nos Portais.

### **3. CAPACITAÇÃO HUMAITÁ**

A capacitação foi realizada com 05 técnicos do IDAM, Secretaria de Meio Ambiente, UFAM, Pacto Amazônico e FUNAI, em momentos diferentes. No primeiro momento a capacitação foi realizada somente com os técnicos em ambiente de rede, pois não foi possível o acesso dos portais online, apesar de possuir internet na UNLOC, e no segundo momento com as instituições em visitas nas próprias instituições e um produtor de mel.



Figura 1 e 2: Capacitação Humaitá



Figura 3: Capacitação Pacto Amazônico Humaitá



Figura 4: Capacitação FUNAI Humaitá



Figuras 5 e 6 : Visitas a lojas de artesanato

### **3.1 Questionamento dos técnicos:**

- Resistência dos produtores em fazer boas práticas de manejo;
- Dificuldade dos produtores em mudar suas culturas em relação às boas práticas;
- Os técnicos informaram que os extratores de madeira já possuem compradores e que não há possibilidade de anúncios no portal;
- Falta de afinidade dos produtores com computador;
- Não há peixes nos lagos;
- Falta de fiscalização do IBAMA acarretando na venda clandestina de peixes;
- Falta de Recursos Humanos do IDAM para fazer o acompanhamento junto aos produtores;
- Possibilidade da UFAM acompanhar os produtores visto que o IDAM não acompanha todos os produtores.

### **3.2 Questionamento dos produtores**

- Dificuldade em conseguir o Serviço de Inspeção Federal – SIF, pois nenhum produtor de mal do Município possui o SIF

## 4. CAPACITAÇÃO MANICORÉ

A capacitação foi realizada com 02 técnicos do IDAM juntamente com o gerente, UFAM, Sindicato, SEMAPA, COVEMA, SEMADES no primeiro momento e no segundo momento com alguns moveleiros.



Figuras 7 e 8: Capacitação Manicoré

### 4.1 Questionamento dos técnicos:

- Dificuldades em acompanhar todos os produtores por falta de Recursos Humanos;
- Resistência dos produtores em fazer boas práticas de manejo;

### 4.2 Questionamento dos produtores:

- Pode-se vender artesanato de madeira de refugo;
- Dificuldade em se fazer boas práticas, pois muitos não possuem equipamentos para isto;
- Falta de local para armazenagem dos produtos;

- Dificuldades em trabalhar sem atravessador, pois os mesmos não possuem transporte próprio;
- Possibilidade de vender as cadeiras que são vendidas para SEDUC também nos portais, este questionamento foi levantado pelo dono da movelaria J. Perin proprietário de uma das empresas que participam do PROMOVE.

## 5. CAPACITAÇÃO NOVO ARIPUANÃ

A capacitação foi realizada com 02 técnicos do IDAM juntamente com o gerente, UFAM, Sindicato, Prefeitura, Câmara Municipal e representante da Comunidade Boa Frente no primeiro momento e no segundo momento com moveleiros e produtores.



Figuras 9 e 10 e 11: Capacitação Novo Aripuanã

### **5.1 Questionamento dos técnicos:**

- Dificuldade de liberação das Licenças de Operação pelo IPAAM.

### **5.2 Questionamento dos produtores:**

- Dificuldade de liberação das Licenças de Operação pelo IPAAM acarretando em venda clandestina de madeira.
- Dificuldade de certificação dos produtos;
- Orientações sobre notas fiscais nos portais;
- Orientações sobre contrato de compra e venda;
- Não há no Município um agente de legalização de terras como o ITEAM;
- Dificuldade em não trabalhar com o atravessador, pois os mesmos não possuem meios de transportar seus produtos.

## **6. CAPACITAÇÃO BORBA**

A capacitação foi realizada com 02 técnicos do IDAM juntamente no primeiro momento e no segundo momento com Prefeitura, Secretaria de Produção, moveleiros e marceneiros.



Figuras 12 e 13: Capacitação Borba

### **6.1 Questionamento dos técnicos:**

- Dificuldades de liberação de Licença de Operação pelo IPAAM.

### **6.2 Questionamento dos produtores:**

- Dificuldades de liberação de Licença de Operação pelo IPAAM, pois o Município possui 79 planos de manejo de pequena escala que já foram protocolados a dois anos atrás e ainda não foram liberados apenas um até hoje, sendo que este plano de manejo esta irregular pois o diâmetro das árvores não condiz com a instrução normativa por esse motivo ainda não foi explorado, acarretando também na impossibilidade de participarem do processo de venda das carteiras escolares;
- Falta de documento de propriedade da terra;
- Falta de organização dos produtores;
- Deve-se colocar cooperativas no GT dos portais, pois representariam a base;

- Criação de SEMMA no Município;

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- a) **Da Logística:** Não houve contratempos em relação a logística, e tudo ocorreu conforme o planejado.
- b) **Estrutura das UNLOCs:** Existe uma estrutura relativamente boa, computadores com internet, apenas na UNLOC de Novo Aripuanã não possui internet, os mesmos possuem fax, telefone, e uma estrutura relativamente adequada para realização dos trabalhos, sendo que o Recurso Humano ainda é muito pequeno para a quantidade de atividades que o IDAM deve acompanhar.
- c) **Da percepção acerca da organização das Comunidades e Associações, e estrutura da Cadeia Produtiva:** Observa-se que as Associações e Cooperativas ainda não possuem organização, seja por falta de estrutura física ou por falta de conhecimento sobre legislação por exemplo, são poucas as que assim estão constituídas, e também por falta de estímulo perante os órgãos ambientais contribuindo também para esse fator. A cadeia produtiva da madeira por exemplo encontra-se totalmente desestruturada e muitos extratores trabalham na clandestinidade, apenas pensam em vender a madeira, pois não acreditam que o IPAAM algum dia irá liberar seus planos de manejo, os mesmos dizem que precisam sobreviver e não podem esperar pela liberação dessas licenças. Em relação ao setor não madeireiro percebe-se que os mesmos resistem em mudar seus hábitos e culturas eles dizem que trabalham com esses produtos a muitos anos e que dificilmente irão mudar seu modo de trabalho. Percebe-se também que muitos ainda encontram

compradores para os produtos, mesmo não realizando boas práticas, isto contribui também para que os mesmos não se interessem para mudar seus hábitos de coleta e boas práticas.

**d) Do processo de troca de experiências e informações após os encontros de capacitação:** Este processo ocorreu de forma satisfatória, pois os recursos disponibilizados nas apresentações e a metodologia utilizada contribuíram para a clareza no momento de expor as ferramentas, porém deve-se haver uma especial atenção em relação a afinidade de manuseio com computador, pois muitos infelizmente não possuem o hábito de utilizar a internet em seus escritórios.

Percebe-se que a grande maioria dos participantes interessaram-se pelas ferramentas, mas muito ainda se tem a fazer para a melhoria das boas praticas de manejo.

## **8. ENCAMINHAMENTOS FINAIS**

- Folders e material de divulgação para a UNLOCs;
- Formulário manual de ofertas e demandas para as UNLOCS para cadastro no campo;
- Nos portais colocar modelo de contrato e informações referentes a preço de produtos madeireiros e não madeireiros.

Karina Ferreira Lima

Gerente de Difusão dos Portais